

VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 165/XIII/2ª

PELO RECONHECIMENTO DA ARTE DA FALCOARIA EM PORTUGAL COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE PELA UNESCO

A arte da Falcoaria em Portugal passou a integrar a lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, no passado dia 1 de dezembro, durante a 11.ª reunião do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, que decorreu na Etiópia.

A falcoaria portuguesa junta-se assim aos 13 países onde a prática já é reconhecida como Património Imaterial da Humanidade, após candidatura apresentada em 2015 pela Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, a Universidade de Évora e a Associação Portuguesa de Falcoaria.

Trata-se do reconhecimento mundial do valor desta expressão viva e identitária da cultura portuguesa, considerada a mais nobre das artes cinegéticas, associada a um conjunto de outros países de vários pontos do globo, que partilham a mesma paixão por esta arte, pela ave e pela natureza e que constitui uma das mais antigas relações entre o homem e a ave.

Com uma tradição com mais de quatro mil anos de história, foi, aliás, a prática da falcoaria que levou, no século XVIII, a que D. José I tenha mandado construir a Falcoaria Real, em Salvaterra de Magos, que se tornou local de encontro de falcoeiros oriundos de vários pontos da Europa.

A Arte da Falcoaria atingiu, em Portugal, várias dimensões e expressões, de onde se destaca, também, a sua prática "montada" em plena conjugação com a Arte Equestre. Alter do Chão, pela sua ligação ao cavalo de raça lusitana tem assumido a defesa dessa vertente, que agora se reconhece como fator de distinção.

Este é, por isso, um momento histórico para a falcoaria em Portugal, e também uma oportunidade importante para a promoção e desenvolvimento responsável da prática no nosso país, bem como da valorização económica e social, pela dinamização e diferenciação turística, com particular destaque para o concelho de Salvaterra de Magos que, além dos produtos e da beleza natural da região ribatejana, poderá também proporcionar aos seus visitantes o contacto com esta arte tão fascinante.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, congratula-se com o reconhecimento da Arte da Falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

S. Bento, 5 de dezembro de 2016

Os Deputados,

